

Projeto de Mapeamento de Terreiros – IPHAN
Local da entrevista: Ilê Ajagonã Ajagonã Axé Oyá Meçã
Logradouro:
Data da entrevista:18/01/2008
Entrevistadora:Márcia Netto

Parte 1 do áudio

Relatos do Pai de Santo antes da entrevista

Pai Reginaldo: O que a gente tá falando é isso a invasão que as pessoas fazem quando morre um Pai de Santo, no Rio de Janeiro as pessoas são fieis ao Pai de Santo, e na Bahia não acontece isso, as pessoas são fieis ao axé, morre uma mãe de Santo as pessoas continuam na casa, mesmo que não freqüentem a casa mas não trocam de axé ficam no axé um dia retornam e no Rio não acontece isso, quando Pai de Santo morre todos abandonam a casa, aqui aconteceu quando o primeiro pai de Santo morreu, ele morreu em 77 e era seu Didi chamavam Didi de Agadonã ele morreu e todos saíram da casa.

Meu Pai de Santo quando começou aqui na casa, o Bira de Ogum, não ficou ninguém daquela época, só a Angelina que morava aqui e não era da casa ela era do Ilê Axé Oxumaré, ela era amiga da casa e morava aqui, ajudava o primeiro Pai de Santo e meu Pai de Santo foi, o antigo barracão deu por fim, ele refez o barracão, reconstruiu este barracão foi aumentando, eu estou dando seqüência à obra também, ele ficou 21 anos aqui, ele ficou de 77 há 98 quando ele veio a falecer, depois que ele faleceu eu ainda fiquei 3 anos, porque resolvi ficar na casa, porque se eu não ficasse ia acontecer o mesmo que aconteceu com a casa de Angelino e tantas outras! A casa ia acabar também a família dele ia interferir porque ele conseguiu regularizar os impostos tudo, os impostos estavam no nome dele a família dele fez a interferência, ele já havia vendido a maioria dos terrenos que naquela época pegava quase a quadra toda, daqui para cima pegava a quadra toda deste lado, aqui atrás pegava daqui para lá, mais 5 terrenos e mais 6 terrenos para o lado de lá, ele diminuiu até mesmo para ter como fazer obra como cuidar, se não, não tem como cuidar é muito dinheiro, e no Rio de Janeiro não tem como só se você for rico, porque ninguém consegue dinheiro para isso, para cá, para casa pelo menos é muito difícil.

Porque na casa de Candomblé além das despesas naturais (luz, água, conservação) você ainda tem as despesas com o Orixá que você tem as festas do Orixá para fazer que chama os oduzos, então você tem que dar as coisas aos santos a despesas é grande é muito difícil, não existe religião que mais tenha despesas.

Entrevistadora: Tem muitas vezes que algumas pessoas vêm fazer o jogo, você não vai mandar embora

P.R: Eu não mando! eu atendo, se eu puder fazer alguma coisa por aquela pessoa um Ebô, ou qualquer coisa que eu possa fazer por aquela pessoa eu faço.

Ai agora meu Pai de Santo morreu ,ai a maioria dos irmãos de Santo eram Pai de Santo,tem casa aberta,cada um tomou seu rumo,os que não tinham casa aberta foram para a casa dos próprios pais pequenos deles.

Neste momento a entrevistadora mostra os modelos das fichas que apareceram durante a entrevista e fala um pouco da estrutura do projeto.

Entrevista

E.N: O seu nome todo é?

P.R: Reginaldo Pereira de Freitas

E.N:Conhecido como Pai Reginado?

P.R:Sim

E.N: Aqui é axé do Canto A?

P.R: Sim,Axé do Canto A,aqui na verdade começou assim,o principio do axé conforme te falei,seu Didi,foi um doa primeiros filhos de seu João da Gomelia,fez santo ainda em Salvador, o primeiro Pai de Santo da Casa

E.N: Chamava-se Didi?

P.R: Didi de Ajagonã

Então ele veio para o Rio de Janeiro nos aos 50,no inicio dos anos 50,ele abriu uma casa de Candomblé aqui em Duque de Caxias.

E.N: Em 1950?

P.R: 1950 não,lá por 1954 por ai,ele abriu esta casa lá porque o primeiro Oyó foi na praça da bandeira,mas lá era muito alto,então no ano de mais ou menos 1970 a Yansã dele ganhou esse terreno daqui,eram 21 terrenos,era quase uma quadra completa de um lado a outro,então ele construiu isso daqui,só tinha uma casa ali na frente que não existe mais,ele construiu um barracão fez uma casa para ele e mudou-se dos trezentos para cá,porque lá era muito alto faltava água ,tinha muita dificuldade,então ele mudou para cá,em 77 ele morreu,teve o primeiro axexé,meu Pai de Santo assumiu como Pai de Santo da casa,quando foi em 1982...

E.N: Mas quem era seu Pai de Santo?

P.R: Bira do Ogum

E.N: Ah sim seu Didi faleceu,ai Bira herdou a casa?

P.R: Sim,em 77 ele faleceu em 78 o pai dele herdou a casa,ficou como Pai de Santo da casa,reconstruiu...

E.N:Bira do Ogum?

P.R: É, e lavou a cabeça,tomou obrigação de 7 anos,porque seu Didi morreu ainda não tinha tomado a obrigação de 7 anos,tomou com Valdomiro Baiano.

Então o que aconteceu,ele tomou e ficou aqui como Pai de Santo, de 77 quando seu Didi morreu,há 98.

E.N: Então na verdade era Angola?

P.R: Não!Porque quando seu Didi fez santo,na Bahia a raiz era Angola,mas quando seu Didi fez santo na Bahia com seu João,quem foi fazer o santo dele era uma senhora do Engenho Velho e fizeram Oxaguiã por isso que era Didi de Ajagonã,porque não existe Ajagonã na Angola,então fizeram uma qualidade de Ajagonã nele,fizeram ele em Ketu,lá na Agomeia de Bahia,entende?

E.N: Sim,sei que são afiliados com pessoas do Engenho Velho

P.R: As pessoas do Engenho Velho que foram lá ajudar,as duas senhoras.

Então o que aconteceu,quando ele abriu a casa de Candomblé aqui no Rio de Janeiro,ele tocava Ketu,ele não tocava Angola,louvava a Angola,mas não tocava Angola,por isso que entre ele e seu João da Gomeia existia um pouco de atrito,tanto que depois seu João no final da vida já tinha mudado um pouco,pos ele estava indo já para o canto A,já tinha feito obrigação com Mãe Menininha,dado Bori tinha feito as coisas com ela,mas no inicio tinha uma rivalidade,ele era considerado o rei do Candomblé o Rio de Janeiro e seu Didi era considerado o príncipe do Candomblé,mas só que seu Didi levantava a bandeira do Ketu e não de Angola,mas tinha os pés na Angola,os dois pés na Angola,entendem?Tinha a festa de Caboclo,Caboclo Pedra Verde,Aganja de Caboclo,tinha o pé grande na Angola. Mas a fala do barracão era um barracão de Ketu

E.N:Mas quem que deu obrigação com Mãe Menininha,o Didi depois?

P.R:Não,quem deu foi seu João da Gomeia

E.N:Quem deu foi seu próprio João da Gomeia?

P.R:Sim quando ele levou São Jorge,para o Canto A,entendeu?

E.N: Não conhecia esta parte...

P.R:Não?Foi quando ele levou o São Jorge para o Canto A,ele tomou Bori fez obrigação lá,então ele já estava misturando Ketu, mas logo depois ele faleceu e seu João da Gomeia faleceu em 71 por ai. Então quando ele morreu o Pai Bira continuou tocando Ketu,o Pai Bira era feito em Ketu,ai foi para casa de Pai Valdomiro lavou a cabeça e em 82 deu obrigação de 7 anos,ai a partir dali a gente começou a ser neto de Valdomiro Baiano,ai quando Pai Bira veio a falecer em 98 eu ainda fiquei 3 anos sem vir para cá,vim no Axexe de 3 anos,e ai 2 anos,1 ano e pouco depois 2003 eu...

E.N: Em 82 que foi o Axexe dele?

P.R:Não!Pai Bira fez obrigação com Valdomiro em 82,em 98 ele faleceu,ai teve o axexe dele,em 1 ano a casa abriu,quando a casa abriu eu não queria vir para cá,então um irmão meu o Oxaguiã,que tomou obrigação aqui,eu fui pedir para Babá,se ele podia ficar tomando conta da casa,se pudesse botar Yaô,para movimentar a casa,então ele ficou aqui 6 meses aqui e tem até uma fita de 1 após a morte dele que meu Pai Baiano diz que ele não era o Pai de Santo da casa tava aqui ara movimentar a casa,mas ele ficou até satisfeito ficou uns 6 meses aqui e foi embora,quando a família de Pai Bira que já interferia antes,interferiu e já que a casa estava abandonada queria vender a casa,só não venderia a casa se eu ou um irmão de santo meu que se chama Beto de Oxaguiã,assumisse a casa,só que Beto já tinha a casa dele aberta aqui,então você fica na casa se não o Axé vai embora a referencia vai embora,vai tudo embora,ele lavou a cabeça com Pai Baiano,eu ainda demorei um pouco,fui tomar a obrigação de 21 aos fez 3 anos agora que eu tomei 21 anos com o Baiano,eu já tinha feito com o Pai Bira,só faltava a de 21 anos fiz com o Pai Baiano,tem 3 anos agora pelo dia 15 ou 16 que fiz a obrigação...

E.N:Então quando você pegou a casa,foi em que ano?

P.R:Aqui em vim para o Axexe de 3 anos,2001 assumi a responsabilidade da casa,em 2003 eu vim de vez,você não pode assumir uma casa sem vir morar nela,agora ainda tem algumas coisas aqui,antigamente não tinha nada,quando vim para cá,eu vim para cá em 80,me iniciei...

E.N:Ai você já freqüentava aqui?

P.R:Eu?Já fiz aqui,eu não vim de outra casa,eu já fui feito pelo Pai Bira mesmo

E.N:Foi feito quando?

P.R:Em 80,não 81 Agosto de 81,eu vim para cá em 79 ia fazer em 80 mas não pude eu tava na faculdade na época,nunca tive a pretensão de ficar aqui e ser Pai de Santo,Babá falava(Baba é Pai Baiano) eu fui na casa dele jogar para saber se os Orixás aceitariam ou não se eu viesse para cá,então ele disse que os Orixás aceitavam,depois de 2 anos mais ou menos que eu estava aqui já tinha muita dúvida,se aceitava ou não,porque não é fácil você pegar uma casa do zero,quando eu vim para cá para você ter uma idéia colher de sopa para você ter uma idéia só tinha uma ,carregaram tudo que tinha foram pouco às coisas que deixaram aqui,então tive que começar do zero,nem sempre teve irmão que me ajudasse,para não dizer que não tivesse,teve sempre a Mãe de Santo Zezé de Abarú,ela tem uma casa de Santo,sempre me ajudou,todos os filhos d santo sumiram,só um filho de santo que era Jairá que também não freqüentava quase,o outro Rogério também não vinha,todos sumiram,porque a maioria era Pai de Santo,eles dizem o seguinte que até conversei contigo no inicio,o que me interessava lá já morreu,quando teve o Axexe de 3 anos eles vieram o Axexe de 7 anos do pai deles eles vieram,quando vou dar comida de Ogum dia 16 vou dar,pois já estou a 1 ano fechado,dei comida de Yansã porque não posso ficar sem dar comida sem movimentar,porque Yansã é dona do chão,foi ela quem ganhou,então fiz um acarajé para Yansã,vou começar a tocar a casa em Março dia 16 com o pilão vem às águas de Oxalá ,ai vem o Pilão,porque estou a 1 ano fechado

E.N:Você costuma fazer o pilão sempre nesta época,ou vai ser agora por conta do axexe?

P.R:Não farei agora por conta do axexe

E.N:O normal seria quando?

P.R:Bom sempre foi aqui,final de Setembro inicio de Outubro,mas não vai ser mais por causa do pilão do Canto A,porque todo mundo vai para lá,ai não tem como mais,como eu estou lá agora...esse ao eu já fui,ano passado já fui este ano no final de Setembro eu vou,então vou passar Baba – Oxalá que vai ser no 1º domingo do ano,aqui eu vou fazer o 3º domingo do ano pilão em Janeiro,3º domingo de Janeiro eu faço Oxalá aqui,depois eu faço Ogum

E.N:Faz as águas e o pilão tudo,na mesma época?

P.R:Sim é,no Opô Afonjá faz diferente,isso é da época de Mãe Aninha,foi ela que criou as águas de Oxalá em 3 semanas,mas ninguém pode mais fazer isso ,pois é um mês que a casa fica fechada só com Oxalá,você não pode fazer Ebô,porque você não pode mexer com Dendê,você não pode fazer nada,não é os tempos de hoje não da para isso,e também ninguém pode deixar de trabalhar, em uma casa todo mundo tem que trabalhar os tempos hoje são outros,antigamente os Yaôs um ano na roça de Kelê

E.N:Sim ficava vivendo de misericórdia

P.R:Muitas delas não eram tão misericórdia muitas delas só saiam da roça quando eram alforriadas,ou quando Orixá ou alguém comprasse a alforria delas,o que acontecia elas iam vender para Mãe de Santo iam vender tabuleiro,tanto na Bahia como aqui no Rio de Janeiro,porque o 1º barco da falecida Dona Elza de Yemanjá eu conheço uma senhora que Dona Lurdes de Oxum,que ainda é viva,ela saia com a Mãe de Santo vendia com a Mãe de Santo,era uma forma delas pagarem o Santo entendeu?Hoje não da para isso não tem mais pontos e

mesmo que tivesse,ninguém se sujeita mais o mundo mudou,e outro as pessoas do candomblé antigamente eram pessoas semi-analfabetas,hoje não a maioria das pessoas são pessoas já mais informadas hoje você nem precisa ter um grau de instrução a mais,é só acessar o computador,você saber ler(que a maioria das pessoas sabem hoje)ali você encontra muita coisa sobre Candomblé,quem sabe consegue separar o que é bom ou ruim,quem não sabe compra idéia errada.

O Candomblé hoje é diferente,você não encontra várias pessoas em uma roça,ainda encontra em algumas casas,mas a minha mentalidade é outra a minha formação é outra as pessoas para aprenderem tem que vir para cá,não precisam ficar na casa o tempo todo ,aqui comigo ficam só um filho de santo de Oxaguiã,ficava outro de Oxalufã mas casou foi embora,fica esse Oxaguiã que também trabalha,os Yaôs quando vem,geralmente é nas sextas-feiras,passa sexta-feira aqui ou reza na parte da manhã e vai embora,porque trabalham ou tem a casa deles também,não podem ficar e eu nem quero que fiquem

E.N:Você é de que Santo?

P.R:Eu sou de Oxaguiã

E.N:Você tem quantos filhos de santo na casa?

P.R:Não têm muitos,deve ter uns 16 mais ou menos,tem pessoas que são iniciadas também mais ainda não entraram

E.N:A maioria é daqui da região?

P.R:Para não falar que ninguém é daqui,tem uma menina que é daqui de Oxum que é neta da falecida Angelina que era Ekedí de Pai Baiano,do Ilê Axé Oxumaré,confirmada lá,tem ela que é de Oxum (Luana) só,a maioria moram lá para baixo,Jacarepaguá,Rocha Miranda,Brás de Pina

E.N:Isso era uma tradição de antigamente os filhos moravam em volta,hoje em dia não tem mais isso

P.R:No Canto A existe isso até hoje,você sabe o que acontece,essa influencia já está grande na Bahia também

Parte 2 do áudio

P.R:Depois que pai Bira veio não teve mais a tradição de Caboclo,o seu Zacarias acabou com seu Didi,só tem a tradição dos Orixás,eu vou levar isso ainda tenho bastante tempo pela frente Dona Nitinha,Mãe Beata também ,não tem muito tempo que ela inaugurou a casa dela foi em oitenta e poucos...

E.N: Foi em 82

P.R:Então eu já era iniciado,quando ela inaugurou a casa dela eu fui,eu não entrei pois nesta época eu tive se me lembro foi dengue,eu tive febre eu fui tive que ficar esperando na porta fui até levar meu pai de santo,mas me lembro bem,eu já tenho tempo de Santo e vou levar esta bandeira do Orixá,agora o que eu poder ajudar na casa de Baiano,com o neto dele que ficou com a casa,ele é muito sério vai ter apoio também de Mãe Carla que é do canto A,ele teve lá para Oxalá também,ele é de Oxaguiã,então são coisas assim que acontecem,numa casa de Candomblé que hoje dificilmente acontece,hoje você vê casa aí que tem fila para consulta com Pomba-Gira aquela coisa toda mais é muito pouco não é como era antigamente,que tinha fila daqui para consultar com Zacarias em outra casa já aconteceu também,pessoas que se curavam,são coisas que vão se perdendo

E.N:O que ti levou para o Candomblé?Foi,alguma doença ou coisa assim?

P.R:Nada,nada...Eu primeiro freqüentei Umbanda, a minha bisavó ia a Umbanda e eu ia com ela a minha avó também,eu sempre gostei,ali na Umbanda isso nos anos 70,naquela época Ketu não era tão falada quanto Angola com seu João da Gomelia,então a própria rua onde eu morava começou a sofrer influencia do Candomblé,Candomblé de Angola,e com 10 ,12 anos de idade comecei ir no Candomblé,meu pai e minha mãe podiam me mandar,me proibiam mais eu ia escondido...

E.N:Então já gostava mesmo?

P.R:Sim já gostava,fui para o Candomblé,porque gostava do Candomblé,me iniciei com 20 anos,eu já estava na faculdade e depois até parei com a faculdade,me iniciei com 20 anos porque com 18 ainda estava naquela de entrar na faculdade,me iniciei porque eu quis não foi por doença,foi por gostar muito,por escolha

E.N: Sabe que são raros os que dizem que entraram assim...

P.R:É muitos dizem que foi por doença

E.N:Sim teve uns que correram por um bom, tempo e acabaram indo

P.R:É,mas eu não fui por escolha e até hoje digo para meus filhos digo para as pessoas se eu pudesse ter sido escolhido teria sido de Abiaxé,teria feito santo dentro da barriga de minha mãe,quando minha mãe entrasse para fazer o santo,já nascia só para ser preparado,se soubesse que ia gostar tanto do Candomblé como eu gosto,mas sempre fui sempre freqüentava,às vezes afasta um pouco a gente,mas nunca me afastou porque eu morava aqui em Caxias,quase todo dia eu vinha à roça,então duas a três vezes por semana eu estava na roça,para tudo eu estava aqui na roça, ia a algumas casas às vezes quer dizer nunca fui de freqüentar muito casa de outras pessoas,poucas eu ia,mas sempre gostei.

Durante esses anos eu às vezes,que queria alguma coisa que não fosse para meu pai de Santo,jogar alguma coisa eu procurava uma senhora que se chamava Dona Dila,Mãe Dila de Omolú (Obaluayê)

E.N:Tem alguém que herdou a casa dela não tem?

P.R:A casa dela eu esqueci o nome da senhora que esta lá,é uma senhora que está lá e lá na Vena Velha, eu conheço Dona Mimi que é filha santo dela,filha se seu Caboclo, eu gosto muito dela,Almerinda que é irmã dela,eram tudo filha de santo de lá de Dona Dila, e lá na casa ela mesma me contou que o herdeiro de sangue da casa,elas pagam aluguel para fazer festa na casa,para dar comida ao Omulu de Dona Dila,elas pagam aluguel ao herdeiro,eu fiquei bobo quando ela me disse isso. Lá ela toma conta o Pai de Santo é o neto dele,chamam Fofão não sei o nome dele,é de Oxalá também, e Mãe Regina do Bonboche,são duas pessoas que iam jogar.

E.N:Qual sua data de nascimento?

P.R: 28/05/1961

E.N:Você tem alguma indicação,de alguém que a gente possa ir,geralmente a gente pega terreiro acima de 15 anos de aberto

P.R:Tem mãe de santo minha que já tem casa aberto a 30 anos (**não consegui identificar o nome que ele diz**) não fez santo aqui,só tomou obrigação,mas é baiana também conhece o Candomblé dês da época da Bahia,tem muita história,tem Mãe Senhorazinha

E.N:Ela é daqui?Já ouvi falar.

P.R: É a casa ainda esta lá,quer dizer os quartos,o telhado caiu,quer dizer o sucessor morreu que era o neto dela e a casa ficou ali abandonada,fechada...entende?

P.R:Sim

Neste momento Pai Reginaldo indica uma mãe de Santo que mora na outra rua perto da sua e explica onde fica

P.R:Você quer o nome da Casa aqui?

E.N:Sim

P.R: Ilê Ajagonã Ajagonã Axé Oyá Meçã

E.N:O senhor mora aqui?

P.R:Sim

E.N:Trabalha?

P.R:Não,mas eu sempre trabalhei eu sou vendedor,não terminei duas faculdades,comecei a fazer veterinária mas não terminei na época que me iniciei,depois fiz Biologia e devo voltar agora,para terminar Biologia,veterinária não da mais para terminar pois era na rural,mas biologia eu quero terminar,é porque quando eu vim para cá tive que me dedicar para o Orixá,porque não tinha como,você até encontra quem trabalhe e tenha casa de santo,mas como eu vim para cá do jeito que vim para cá sem estrutura ainda,tinha estrutura física da casa com mais de 50 anos,mas de pessoas não tinha

E.N:Mora aqui desde quando?

P.R:2003

Neste momento Pai Reginaldo junto com a equipe nos mostra cada parte da casa,em seguida fica conversando com a equipe.(Não transcrevi porque não é nada relacionado ao seu terreiro)